

Caderno Pedagógico

PRODUÇÃO TEXTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



RÚBIA FURRIEL
RONALDO FREITAS

2025

APRESENTAÇÃO

Caro colega,

Este Caderno é constituído por uma Sequência Didática que apresenta uma proposta de intervenção pedagógica desenvolvida com o propósito de contribuir para a melhoria do ensino da produção textual através do uso de Inteligência Artificial (IA).

O projeto, fruto de uma pesquisa no Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias (MPET/IFF), teve o objetivo de despertar nos alunos o interesse pela escrita, a partir do estudo de atividades sobre Gêneros Textuais e da utilização do ChatGPT para revisão de redações produzidas pelos alunos e para construção de um blog educacional.

As atividades descritas nesse caderno foram realizadas no Colégio Estadual Dom Otaviano de Albuquerque, localizado no bairro Uruaí, distrito do município de Campos dos Goytacazes/RJ, com alunos do 2º ano do Ensino Médio, e desenvolvidas no período de setembro e novembro de 2024, em 6 etapas.

Num cenário em que a Inteligência Artificial vem se desenvolvendo tão rapidamente e modificando as relações de trabalho, pesquisa e ensino, entendemos que propor o uso de uma Ferramenta Generativa de Textos como o ChatGPT promove acesso a conhecimentos desigualmente distribuídos e a oportunidade para se discutir, na escola, como as práticas de produção textual são impactadas por essa tecnologia.

Ao apresentá-lo a você, professor de Língua Portuguesa e áreas afins, esperamos que este material possa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, e fomentar a discussão acerca do uso responsável dessas tecnologias.

Boa leitura;

Os autores

SUMÁRIO

1 - DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS.....	4
1.1 GÊNEROS TEXTUAIS	4
1.2 BLOG E A MULTIMODALIDADE DE UM GÊNERO TEXTUAL DIGITAL.....	6
2- LETRAMENTO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	8
2.1 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO	9
2.2 AUTORIA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	10
3- SEQUÊNCIA DIDÁTICA	12
3.1 SÍNTESE E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
3.2 ETAPAS DA SD	14
3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES.....	17
3.4 RELATO DA EXPERIÊNCIA	18
3.5 ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUÇÃO DE UM BLOG EDUCACIONAL.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37

1

DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS

As práticas desenvolvidas pelas pessoas no âmbito social são mediadas por múltiplas linguagens, criadas e recriadas, conforme sua utilização nos diferentes espaços e grupos sociais de que fazemos parte, inserindo-se aqui o ambiente escolar, onde as atividades aqui propostas serão realizadas.



Em suas lições acerca da linguagem, Bakhtin (1997, p. 123) ressalta a importância da interação social para o sujeito e sua constituição, bem como, sua manutenção e evolução na história.

1.1 GÊNEROS TEXTUAIS

Desenvolver a prática da leitura e da escrita, a partir de gêneros textuais, é um importante caminho para o processo ensino aprendizagem da Língua Portuguesa, pois associa a compreensão das linguagens às necessidades e atividades socioculturais. Os gêneros textuais estão interligados à vida social e cultural das pessoas.

Os gêneros textuais devem ser compreendidos como algo dinâmico e heterogêneo. Bakhtin nos ensina:



A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multifacetada atividade humana e porque em cada campo dessa atividade vem sendo elaborado todo um repertório de gênero do discurso, que cresce e se diferencia à medida que tal campo se desenvolve e ganha complexidade (Bakhtin, 2016, p. 12).



Compreendemos assim, que na visão do referido autor, o dinamismo da língua está vinculado às atividades humanas e às práticas desenvolvidas na sociedade.

Segundo Marcuschi (2002, p. 25), os gêneros textuais são:



"formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos".



Para o autor, os gêneros contribuem para regular e ordenar as atividades comunicativas do cotidiano dos indivíduos, no entanto, não são instrumentos inertes, estanques e enrijecidos da ação criativa.

Marcuschi (2002) evidencia ainda em seus estudos que não há comunicação que não seja realizada por meio de algum gênero, seja um: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula, notícia jornalística, blog, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, instrução de uso entre outros.

Isto porque, de acordo com as ensinos de Bakhtin (2003), os gêneros fazem parte do dia a dia dos sujeitos falantes, que se utilizam de um repertório infindável de gêneros, e que em muitas e variadas situações, são usados inconscientemente, até mesmo nos diálogos mais informais.

1.2 BLOG E A MULTIMODALIDADE DE UM GÊNERO TEXTUAL DIGITAL

Os gêneros textuais não surgem do nada, eles emergem de gêneros textuais anteriores, ou seja, preexistentes, como compilações adaptadas de outros gêneros considerados primários. A respeito disso, Bakhtin (2003) explica,



[...] Os gêneros discursivos secundários [...] surgem nas condições de um convívio cultural mais complexo e relativamente muito desenvolvido e organizado (predominantemente o escrito) - artístico, científico, sociopolítico etc. (p. 263).



O blog é um exemplo de gênero textual secundário, fruto de processos de transformação histórico-social, principalmente a partir do advento da internet e do domínio das mídias digitais.

Miller e Shepherd (2012) descrevem o blog como um gênero textual discursivo que se disseminou com o surgimento das tecnologias digitais, que muito contribuiu para que novas formas de comunicação fossem inauguradas.

Os blogs possuem características que são peculiares, como: seus aspectos semióticos, seu conteúdo semântico, seus traços sintáticos ou formais e, por seu valor pragmático como ação social na esfera pública, apresenta-se como um gênero textual que tem por base a autoexpressão das pessoas em um ambiente virtual.



Santaella (2005) ressalta que o caráter multimodal do blog é constituído por matrizes da linguagem e do pensamento caracterizados, principalmente, pelo hibridismo no uso das matrizes sonora, visual e verbal que apontam novos sentidos para o conteúdo.

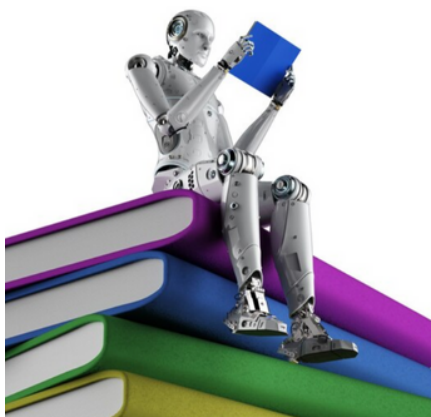
2

LETRAMENTO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O conceito de Inteligência Artificial foi criado em 1956 por John McCarthy, professor de matemática do renomado campus Dartmouth College, em New Hampshire (EUA). McCarthy, acreditava na construção de computadores capazes de desempenhar tarefas ligadas à cognição, incluindo abstração e uso de linguagem.

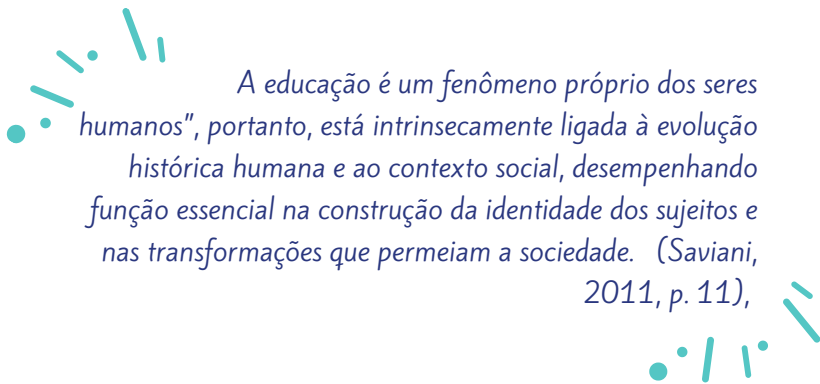


Para Meire et al. (2023, p. 7) torna-se fundamental a compreensão de que IA não é apenas uma nova ferramenta tecnológica, “mas parte essencial de um novo espaço estratégico que envolve as inteligências individuais, sociais e artificiais, interligadas e consideradas em conjunto para criar soluções que devem atender às necessidades das pessoas, grupos e comunidades”. Para o autor, o uso de IA deve estar associada não somente aos aspectos técnicos e os algoritmos que envolvem essa tecnologia, mas também às dimensões humanas.



2.1 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

A educação é um processo contínuo e dinâmico estreitamente vinculado às inovações humanas e aos desafios complexos que surgem na contemporaneidade da sociedade capitalista.



A educação é um fenômeno próprio dos seres humanos", portanto, está intrinsecamente ligada à evolução histórica humana e ao contexto social, desempenhando função essencial na construção da identidade dos sujeitos e nas transformações que permeiam a sociedade. (Saviani, 2011, p. 11),

A perspectiva que apresentamos em relação a Inteligência Artificial na educação sublinha a ideia de que ela não deve ser percebida como uma ameaça à relevância e à função desempenhada pelos professores em suas atividades e trajetórias profissionais, mas um recurso capaz de aprimorar, ampliar e fortalecer as habilidades e competências dos educadores (Pimentel, 2023).

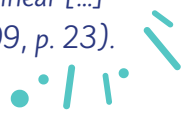
O processo para uma integração bem-sucedida da IA na educação está cheio de desafios complexos e de significativa relevância, que vão desde a infraestrutura digital até questões éticas, que requerem uma abordagem cuidadosa e uma ação proativa para garantir o sucesso da sua efetiva utilização na sala de aula.

2.2 AUTORIA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

No contexto da Era da Inteligência Artificial, o conceito de autoria é analisado considerando que



"o novo e o moderno não se constrói sobre a negação, mas antes pela compreensão e pela afirmação dos prévios dados sociológicos e históricos que nos apresenta o passado e pelo aspecto cumulativo, embora não unívoco e não linear [...]"
(Fragoso, 2009, p. 23).



Portanto, a reflexão e a construção de um possível “novo” conceito de autor é realizada observando a consciência histórica, preservando e adaptando as conquistas anteriores, pois é essencial reconhecermos o aspecto cumulativo da cultura ao longo dos tempos.

Ao longo da história do pensamento, diversos autores desenvolveram conceitos para se pensar como se constitui a autoria, ou como, alguém se constitui como autor de um texto. Por exemplo, Michel Foucault (1969, p. 274), em seu ensaio "O que é um autor?", propõe que o



[...] poder-se-ia dizer que há, em uma civilização como a nossa, um certo número de discursos que são providos da função 'autor', enquanto outros são desprovidos. [...] a função autor é, portanto, característica do modo de existência, de circulação e de funcionamento de certos discursos no interior de uma sociedade.



A questão da autoria ganha, portanto, um importante lugar de discussão quando pensamos no processo de escrita intermediado por tecnologias de I.A. Quando uma máquina produz um texto a pedido de um ser humano, esse humano é o autor desse texto?

Consideramos que a autoria é um gesto que precisa ser construído na relação com essas tecnologias: O usuário só pode ser considerado autor quando pode se responsabilizar e assumir os sentidos produzidos pela tecnologia; ou seja, a escrita de uma IA pode ser considerada um texto autoral se ela manifesta e preserva as ideias que esse seu usuário sustenta inicialmente.



É por esse motivo que, nesse trabalho, a IA é utilizada nos processos de revisão textual, na tentativa de preservar a autoria de sujeitos que estão em processo de aprendizagem da escrita.

3

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Zabala (1988, p. 18) refere-se a Sequência Didática (SD) como um “[...] conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos estudantes”, sendo utilizado, dessa forma, como um instrumento em prol do planejamento do ensino a ser ministrado e, também, como objeto de pesquisa da prática docente (Giordan; Guimarães; Massi, 2011).

A sequência didática que propomos se constitui de aulas que introduzem as ferramentas de IA no ambiente escolar, seguidas de práticas de produção textual revisadas por essa tecnologia e elaboração de um blog educacional que registre essas práticas.



Nas próximas seções apresentaremos os objetivos de nossa sequência didática e sua organização

3.1 SÍNTESE E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OBJETIVO GERAL

Propor uma Sequência Didática, que utiliza o ChatGPT, de modo a viabilizar e promover o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita – no contexto de revisão –, a partir da interdisciplinaridade entre prática educativa, gêneros textuais e tecnologia, bem como, identificar os principais desafios associados a utilização da Inteligência Artificial (IA) no contexto da sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos sobre gêneros textuais.
- Propor atividades de revisão textual com IA.
- Apresentar o blog como gênero textual.
- Utilizar o ChatGPT, como estratégia interdisciplinar, para a construção de um blog como uma produção textual.
- Discutir com os alunos o uso da Inteligência Artificial, destacando as áreas de melhoria e as implicações, como ferramenta de apoio à escrita..

Giordan, Guimarães e Massi (2011) descrevem que a SD deve ser constituída a partir dos seguintes passos:

- *Apresentação da situação, definição e formulação da tarefa;*
- *Produção Inicial, estabelece o primeiro contato entre o aluno e o gênero textual proposto;*
- *Módulos de Atividade, estas preparadas pelo professor de observação e análise;*
- *Produção Final, destinado à prática de elaboração textual.*

Seguindo essas orientações, as atividades propostas foram, organizadas em 6 encontros de 1 hora e 40 minutos (duas aulas por encontro), da seguinte maneira:

3.2 ETAPAS DA SD

1º ENCONTRO

- Diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos sobre gêneros textuais.
- Apresentar o conceito do gênero textual blog para o grupo, realizando um diálogo sobre o tema.

Recursos Necessários:

- Recortes de diversos gêneros textuais para que os alunos se familiarizem com os gêneros.

2º ENCONTRO

- Apresentar o conceito de IA e a Ferramenta Generativa de Textos ChatGPT como estratégia interdisciplinar, para a construção de um blog como uma produção textual.
- Explorar as possibilidades de uso da Ferramenta Generativa de Textos como corretora de textos.

Recursos Necessários:

- Notebook, Datashow, Papel e caneta

3º ENCONTRO

- Dividir a turma em grupos e, no Laboratório de Informática, propor a pesquisa em blogs, acerca da utilização do ChatGPT nos processos de aprendizagem, visando o engajamento dos alunos ao contexto da Educação Digital e, conseqüentemente oferecer repertório sobre o tema.

Recursos Necessários:

- Computadores com conexão à internet.

4º ENCONTRO

- Solicitar que os alunos escrevam um texto dissertativo sobre o tema, para que ao final da aplicação do projeto sejam publicados em um blog desenvolvido coletivamente.

Recursos Necessários:

- Computadores com conexão à internet.

5º ENCONTRO

- Solicitar aos alunos que o texto escrito por eles – seja inserido na plataforma do ChatGPT e, na sequência, seja acionado um comando visando a correção deste texto.
- Propor aos alunos uma análise acerca das correções feitas pelo ChatGPT e, na sequência, pedir que façam uma reescrita dos textos baseada nessas correções, inserindo-os novamente na referida plataforma, com repetição do comando de correção.

Recursos Necessários:

- Computadores com conexão à internet.

6º ENCONTRO

- Realizar junto com os alunos uma comparação das duas versões do texto, para que eles façam uma análise descritiva com comparação das versões dos textos produzidos.
- Submeter, os textos escritos pelos participantes ao ChatGPT para correção automática. Em seguida, realizar a reescrita dos textos com base nas correções sugeridas pela ferramenta.
- Discutir os resultados com os alunos, destacando as áreas de melhoria e as implicações do uso do ChatGPT como ferramenta de apoio à escrita.
- Inserir os textos no blog.

Recursos Necessários:

- Computadores com conexão à internet.

3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES

Para avaliação dos resultados das produções textuais, serão considerados três principais aspectos: gramaticais, referenciais e semânticos. A comparação entre as versões originais e corrigidas dos textos permitirá identificar melhorias e alterações em cada um desses aspectos:

1. Aspectos Gramaticais: Será feita uma avaliação detalhada das mudanças em termos de ortografia, concordância verbal e nominal, pontuação e uso adequado de tempos verbais. A análise buscará verificar se houve uma redução de erros gramaticais e se as correções resultaram em uma escrita mais precisa.

2. Aspectos Referenciais: A análise referencial focará na coesão e coerência do texto, verificando se as correções sugeridas pelo ChatGPT aprimoraram a conexão entre as ideias e a clareza na exposição dos argumentos. Também será avaliado se o texto corrigido apresenta uma estrutura mais lógica e bem organizada.

3. Aspectos Semânticos: A análise semântica examinará se as alterações propostas contribuíram para uma comunicação mais eficaz e se o significado do texto foi mantido ou aprimorado. Será verificado se as correções fortaleceram a argumentação e a expressividade dos textos.



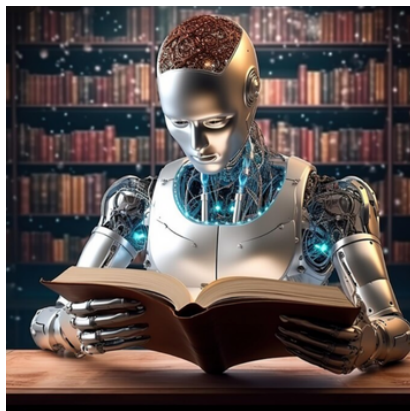
3.4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

1º ENCONTRO

Logo após conhecer a turma, a professora apresentou a proposta do projeto aos alunos e, na sequência, foi iniciada uma conversa com a finalidade de diagnosticar os conhecimentos prévios deles sobre gêneros textuais.

Já com o foco direcionado ao gênero blog, a professora apresentou por meio de slides o conceito de gênero textual, a importância da escrita de redação e do ENEM. Nesta aula foram também apresentadas as principais características do gênero textual blog.

Considerando as anotações realizadas no Diário de Bordo, registra-se que nesse primeiro momento a professora teve dificuldade em reter a atenção dos alunos, pois todos portavam celulares conectados à internet e conversavam intensamente, ignorando assim a sua presença na sala de aula. Por isso, foi necessário buscar uma estratégia diferenciada, a fim de reter a atenção deles, iniciando assim um relato sobre sua trajetória acadêmica.



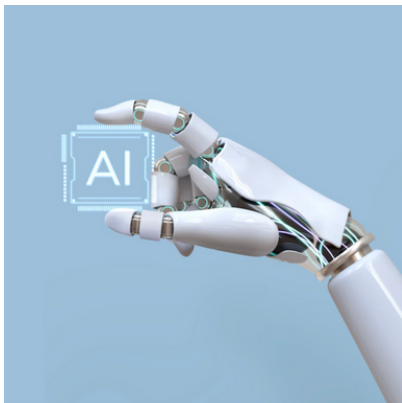


Fica a Dica!

É interessante que antes de iniciar o projeto seja realizada uma atividade diagnóstica com a turma, de modo a conhecer os conhecimentos prévios que os alunos possuem sobre o conteúdo a ser desenvolvido na sala de aula.

Além disso, é fundamental que o professor faça uma apresentação aos alunos sobre si mesma, a fim de criar um vínculo com a turma e exemplificar o que será solicitado posteriormente.

Durante a avaliação diagnóstica da turma a professora teve a grata descoberta de que 02 (dois) alunos iriam realizar o ENEM como treinamento e, a partir dessa situação, foi despertado o interesse de alguns outros para a oportunidade que essa avaliação promove aos alunos de escola pública. Apesar de um início cheio de obstáculos, a professora conseguiu alcançar o objetivo dessa primeira etapa do Projeto.



2º ENCONTRO

No segundo momento de encontro com a turma foi possível perceber uma maior receptividade e interação dos alunos, principalmente a partir da abordagem sobre alguns exemplos reais quanto ao uso da IA, como: assistentes pessoais, nas casas inteligentes, na medicina, nas empresas e indústrias entre outras situações, até chegarmos na educação.

Neste momento, foram direcionados aos alunos os seguintes questionamentos; para os quais recebemos as seguintes respostas:

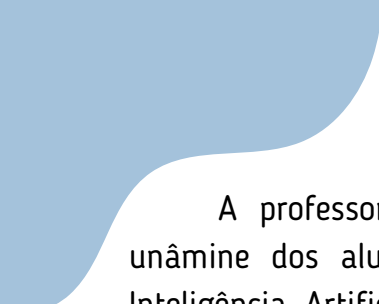
a) Vocês utilizam alguma ferramenta com recursos de IA? Unâimes, disseram sim.

b) Que tipo de uso fazem? E as respostas foram, redes sociais e para trabalhos escolares.

c) Conhecem o ChatGPT? Para surpresa da professora, a resposta foi negativa, nenhum dos alunos conhecia.

d) Qual a ferramenta que vocês utilizam para realizar trabalhos? A resposta foi, “Luzia”.





A professora foi surpreendida com a resposta unânime dos alunos sobre o uso da ferramenta de Inteligência Artificial LuzIA para pesquisa e realização das atividades escolares, e não o ChatGPT. Ao solicitar uma demonstração dos alunos quanto as funcionalidades da LuzIA a professora novamente ficou surpresa com a resposta deles que, apesar de fazerem o uso da referida IA nos trabalhos escolares, eles não souberam relatar muita coisa a respeito.

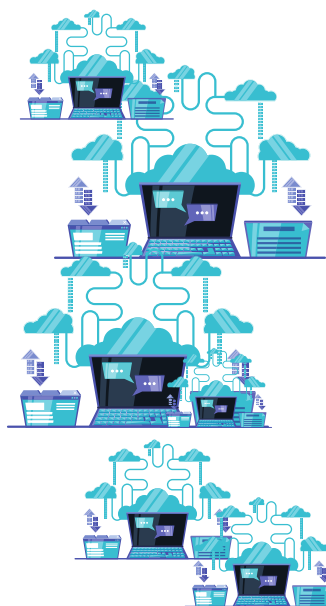
Considerando o pouco conhecimento dos alunos sobre a LuzIA, foi proposto aos alunos como atividade assíncrona, ou seja “para casa”, uma pesquisa sobre as diferenças entre o ChatGPT e a LuzIA para ser entregue no próximo encontro.

Dando sequência à segunda aula foram apresentados o conceito de IA e o ChatGPT como ferramentas generativas de textos. Após esse momento, foi proposto os seguintes questionamentos: de que forma vocês fazem o uso da LuzIA em trabalhos escolares? Utilizam como um guia, ou só para ter uma ideia do tema? No entanto, segundo relato geral dos alunos, eles utilizavam tais ferramentas apenas para gerar o texto, depois eles copiavam e colavam.

3º ENCONTRO

A terceira aula foi realizada concomitante a segunda aula, sendo nessa oportunidade realizada uma abordagem pontual sobre a ética e o uso consciente da IA, bem como, sobre autoria e a possibilidade de uso das ferramentas ChatGPT e a LuzIA como corretoras de textos e aprimoradores da escrita de redações.

A terceira aula teve sua sequência no Laboratório de Informática, sendo a turma dividida em 04 (quatro) grupos de 05 (cinco) alunos, sendo proposta a realização de uma pesquisa em blogs acerca da utilização do ChatGPT nos processos de aprendizagem, visando assim o engajamento dos alunos ao contexto da Educação Digital e, consequentemente oferecer repertório sobre o tema.



4º ENCONTRO

Na quarta etapa do projeto foram entregues pelos alunos a pesquisa solicitada no encontro anterior sobre as diferenças e semelhanças entre “ChatGPT” e a “LuzIA”, considerando alguns aspectos específicos (previamente definidos) referentes às duas IA, como: plataforma de acesso, objetivo principal, foco de aplicação, complexidade das respostas,

base tecnológica, capacidade de customização, conhecimento atualizado, integração com ferramentas, funcionalidades extras, foco no uso educacional, idioma, público-alvo, interface de uso, evolução e aprendizado.

Nesta aula foi também apresentada a estrutura e o tema da redação a ser desenvolvida, sendo enfatizado pela professora a importância de ler e escrever para melhorar a escrita. Além disso foi apresentado aos alunos, como tema único para a redação, a seguinte proposta: “discuta os potenciais benefícios e desafios da utilização do ChatGPT pelos alunos, considerando seus impactos no desenvolvimento educacional”.

Durante a aula foi distribuído um formulário (cf. modelo ilustrativo - imagem 1), a fim de que os alunos produzissem a redação de forma anônima, visando assim a preservação da identidade deles.

Depois de 1h40min, as redações foram recolhidas e analisadas de forma superficial, sendo percebido pela professora naquela primeira oportunidade que a maioria dos alunos não utilizou a estrutura de escrita convencional de uma redação (cf. ilustra a imagem 2).

Imagem 1 - Modelo do Formulário da Redação

[illegible]

Imagem 2 - Redação escrita por um dos alunos do Projeto



REDAÇÃO (VERSÃO 1)

Um Chat GPT acaba atrapalhando a vida das pessoas pois muitas pessoas deixam de pensar em Siga de estudar e também deixam de aprender e com isso pode acabar atrapalhando a vida inteira. Eu Siga além de ter tudo pesquisado na quem aprende absolutamente nada.

A vida é a mesma coisa só muda que o site de pesquisa o site whatsapp eu Siga fazer a pergunta e rapidamente ele me dá a resposta. Hoje em dia temos esse poder de achar tudo na internet antigamente não tinha nada pois as pessoas tinham que fazer o mesmo para pensar.

Hoje as crianças eu Siga com provas de confusão de que mesmo falando que não podem usar a tecnologia eu Siga o celular eu sinto tipo de aparelhos que não a capa de pesquisa e achar a resposta e por muitas pessoas pesquisam tudo e achar que não precisam mais pesquisar também muitos deixam de estudar e isso pode fazer o aluno não conseguir uma nota boa eu Siga excelente nas provas.

Hoje as melhores coisas do que chegar do mundo inteiro não saber absolutamente nada isso pode atrapalhar até mesmo as pessoas de ter uma oportunidade de trabalho e por isso que muitas pessoas não conseguem trabalhar por conta que não estudam eu Siga preferir pesquisar tudo então vale muito a pena aprender e estudar pois isso ajuda as pessoas viver melhor e ter uma oportunidade de vida financeira boa.

5º ENCONTRO

O quinto encontro foi de atividade prática realizada no Laboratório de Informática, sendo solicitado aos alunos, logo de início, o acesso à plataforma do ChatGPT. A pesquisa realizada na referida IA foi conduzida pelos seguintes prompts (comandos 1 e 2):

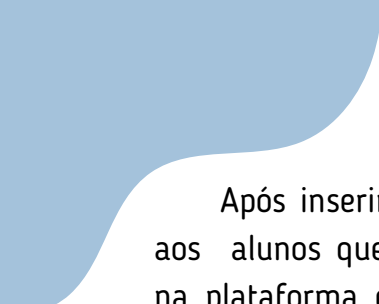
Comando 1: Chat, preciso que você seja especialista em realizar correções de redação.

Resposta do Chat: Entendido! Como especialista em correções de redação, posso analisar aspectos como coesão, coerência, argumentação, estrutura, gramática e adequação ao tema. Envie sua redação e estarei pronto para fazer uma avaliação detalhada e sugerir melhorias!

Comando 2: Chat, preciso que você realize a análise, enumerando as possíveis alterações para que a redação fique escrita adequadamente, considerando os três principais aspectos: gramaticais, referenciais e semânticos.

Resposta do Chat: Claro! Quando você me enviar sua redação, farei uma análise detalhada, indicando possíveis melhorias. Vou considerar os seguintes aspectos:

1. **Coesão:** Avaliarei se as ideias estão bem conectadas e se há transições adequadas entre parágrafos e frases.
2. **Coerência:** Verificarei se o texto é lógico, consistente e apresenta um encadeamento claro de ideias.
3. **Argumentação:** Observarei se os argumentos são sólidos, convincentes e sustentados por dados ou exemplos relevantes.
4. **Estrutura:** Analisarei a organização do texto, como introdução, desenvolvimento e conclusão, para garantir que estão bem delineados.
5. **Gramática:** Corrigirei eventuais erros gramaticais, ortográficos e de pontuação.
6. **Adequação ao tema:** Verificarei se a redação atende plenamente à proposta e se o desenvolvimento é pertinente.



Após inserirem os comandos, a professora solicitou aos alunos que também inserissem o texto convertido na plataforma e aguardassem a resposta do ChatGPT; em seguida, foi também solicitado a eles a cópia do texto, com os respectivos comentários sobre as possíveis alterações, de modo a melhorar a clareza, coesão e precisão do texto fornecidos pela IA, logo abaixo das suas redações. Em sequência, a professora solicitou que eles fizessem uma análise sobre as sugestões de correções da IA e, a partir, que fosse realizada uma reescrita dos textos.

6º ENCONTRO

Cumprindo as diretrizes proposta para a sexta etapa/aula do projeto, a professora realizou, juntamente com os alunos, uma análise comparativa entre as 02 (versões) do texto produzido, considerando os aspectos: gramaticais, referenciais e semânticos.

Aspectos Gramaticais

1. Aspectos Gramaticais: Será feita uma avaliação detalhada das mudanças em termos de ortografia, concordância verbal e nominal, pontuação e uso adequado de tempos verbais. A análise buscará verificar se houve uma redução de erros gramaticais e se as correções resultaram em uma escrita mais precisa.

Aspectos Referenciais

2. Aspectos Referenciais: A análise referencial focará na coesão e coerência do texto, verificando se as correções sugeridas pelo ChatGPT aprimoraram a conexão entre as ideias e a clareza na exposição dos argumentos. Também será avaliado se o texto corrigido apresenta uma estrutura mais lógica e bem organizada.

Aspectos Semânticos

3. Aspectos Semânticos: A análise semântica examinará se as alterações propostas contribuíram para uma comunicação mais eficaz e se o significado do texto foi mantido ou aprimorado. Será verificado se as correções fortaleceram a argumentação e a expressividade dos textos.

Considerando os aspectos acima, as redações foram analisadas e descritas em um quadro comparativo, sendo demonstrado neste caderno pedagógico, como recorte, apenas os resultado da redação analisada na página 21. Segue análise abaixo.

Aspectos	Versão 1	Versão 2
Gramaticais	Estrutura com falhas de pontuação e alguns erros de concordância verbal ("deixa raciocinar" deveria ser "deixa de raciocinar").	Melhora na pontuação, mas ainda apresenta pequenos erros, como a falta de concordância e de vírgulas.
Referenciais	O uso do nome "Luzia" sem explicação prévia torna a referência confusa. Além disso, o uso de "Luzia" como uma ferramenta específica carece de clareza.	Mantém a mesma ideia sobre "Luzia", mas com um foco maior no funcionamento do aplicativo.
Semânticos	A argumentação sobre o uso da tecnologia é repetitiva e pouco clara, e não desenvolve a ideia de como o uso excessivo pode impactar o aprendizado.	A argumentação permanece simples, mas tenta explicar de forma mais clara a relação entre uso excessivo de tecnologia e o impacto no aprendizado.

Ainda na sexta etapa/aula do projeto foi apresentado, por meio de slides, o conceito de blog como gênero textual, a estrutura dos posts de um blog, a linguagem, a finalidade, os tipos de blog e o passo-a-passo para criação de um blog, que inicialmente seria individual. No entanto, após um diálogo com a turma, e em razão da antecipação do término do projeto por solicitação da escola, foi definido que o blog seria desenvolvido de forma coletiva.

3.5 ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUÇÃO DE UM BLOG EDUCACIONAL

Considerando os resultados do projeto realizado no âmbito do Mestrado Profissional, com os alunos da 2ª série do Ensino Médio do Estadual Dom Otaviano de Albuquerque, sugere-se a adoção do aplicativo do “SITE123” para construção do blog.

tendo em vista que, segundo eles - a partir de uma busca por aplicativos desenvolvedores de blogs - apresenta um passo-a-passo interativo, com 03 (três) passos simples, permitindo assim uma fácil compreensão sobre o que se pretende desenvolver.



Criar Site Grátis | Descubra Como Criar um Site Grátis

O criador de sites gratuito SITE123 mostra como criar um site usando estilos e layouts prontos. Não precisa de habilidades de design e programação. Basta digitar o seu conteúdo e 1, 2, 3 - está instalado e...

 SITE123



Passo-a-passo do SITE123

The image displays three sequential screenshots of the SITE123 registration interface. The first screenshot, labeled 'Passo 1', shows a selection screen titled 'Escolha o tipo de site' with four options: 'Local na rede Internet', 'Loja Online', 'Blog', and 'Página de destino'. The second screenshot, labeled 'Passo 2', is titled 'Conte-nos mais sobre seu site' and contains fields for 'Categoria do site', 'Nome do site', and 'Descrição do Site (Opcional)', along with a link to examples. The third screenshot, labeled 'Passo 3', is titled 'Vamos começar!' and contains registration fields for 'Seu nome', 'Telefone (opcional)', 'E-mail', and 'Crie uma senha', followed by a 'Comece meu site' button.

Passo 1 Passo 2 Passo 3

Escolha o tipo de site

Local na rede Internet

Loja Online

Blog

Página de destino

✓ Passo 1 **Passo 2** Passo 3

Conte-nos mais sobre seu site

Categoria do site

Aluguel de Carros, Clube de Tênis...

Nome do site

por exemplo, Café do Jefer, Loja de Flores da Maria

Descrição do Site (Opcional)

Conte-nos sobre o seu negócio

Não tenho certeza? Experimente alguns dos nossos exemplos

← Próxima Etapa

✓ Passo 1 ✓ Passo 2 **Passo 3**

Vamos começar!

Seu nome

Seu nome

Telefone (opcional)

Telefone (opcional)

E-mail

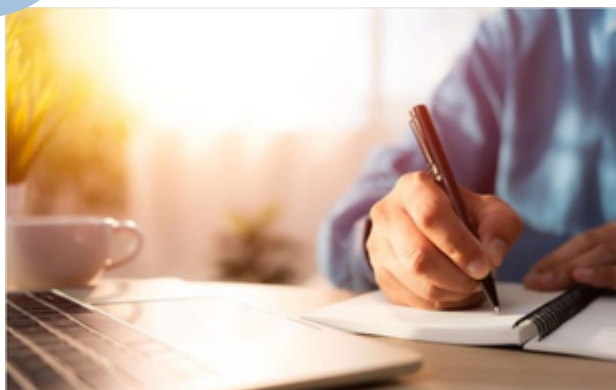
E-mail

Crie uma senha

Crie uma senha

← Comece meu site

À título de exemplo, vale apresentar a estrutura do blog educacional desenvolvido de forma coletiva pelos alunos da 2ª série do Ensino Médio do Estadual Dom Otaviano de Albuquerque, intitulado de “Redação Sem Crise: um toque de IA” (cf. link), com o objetivo de combinar estratégias inteligentes, criatividade e a tecnologia de IA para o ajudar os alunos dos anos finais do Ensino Médio a conseguirem a nota máxima na redação do ENEM.



Um Toque de IA - Redação Sem Crise: Um Toque de IA

Um Toque de IA - Estratégia, criatividade e tecnologia para sua nota máxima no ENEM

 Redação Sem Crise

Serviços disponibilizados no Blog “Redação Sem Crise: um toque de IA”



Redação do Enem - Cartilha do(a) participante Autor: Inep | Ano: 2024

o(a) participante, Você está se preparando para realizar o Enem 2024, constituído por quatro provas objetivas e uma prova de redação. A prova de redação exigirá de você a produção de um texto dissertativo argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os textos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas ao longo de sua formação, seja, ao final do ensino médio. Nessa redação, você deverá apresentar um ponto de vista — uma opinião a respeito do tema proposto —, apoiada em argumentos consistentes, sustentados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Para tanto, deverá selecionar, organizar e relacionar, além de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista. Você também deverá elaborar a proposta de intervenção social para o problema discutido no desenvolvimento do texto. Por fim, essa proposta deve respeitar os direitos humanos. [...]



Análise de Texto com ChatGPT

Utilizamos tecnologia de IA para analisar e fornecer feedback detalhado sobre suas redações, destacando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.



Treine redação para o Enem, GRÁTIS

Escreva, corrija, aprenda, conquiste sua vaga. Faça parte da maior comunidade de correções realmente colaborativas do Brasil.

Fonte: <https://673e00fb852af.site123.me/servi%C3%A7os>

O tópico denominado “A Redação do Enem – Cartilha do (a) participante. Autor INEP – Ano: 2024)” redireciona o aluno para o site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), constituído por quatro provas objetivas e uma prova de redação, a partir de um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Uma estratégia relevante para o treinamento das redações solicitadas nas provas do ENEM. Confira no link abaixo.



A Redação do Enem - Cartilha do(a) participante Autor: Inep | Ano: 2024 - Redação Sem Crise: Um Toque de IA

Caro(a) participante, Você está se preparando para realizar o Enem 2024, constituído por quatro provas objetivas e uma prova de redação. A prova de redação exigirá de você a produção de um texto dissertativo...

 Redação Sem Crise



Já o tópico “Análise de texto com ChatGPT” redireciona o aluno para uma página com prompts (comandos) para que a produção textual desenvolvida seja analisada pela IA, conforme demonstração no link abaixo.



Análise de Texto com ChatGPT - Redação Sem Crise: Um Toque de IA

Utilizamos tecnologia de IA para analisar e fornecer feedback detalhado sobre suas redações, destacando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.

O terceiro tópico dos serviços disponibilizados no Blog desenvolvido refere-se ao “Treine Redação para o ENEM – Grátis” que redireciona o aluno, de forma segura, para um site que realiza correções instantâneas de redações, por meio de IA, com base em cinco competências do Enem, conforme ilustra a Figura 3. Segue link abaixo.

TREINE REDAÇÃO PARA O ENEM, GRÁTIS



https://redacao.glau.com/vc/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiArva5BhBiEiwa-oTnXUwdi58aaINkKv4QbEot4mdWANmuYrVKr65BGfKoVtZgAVLmR9HJlRoCfH4QAvD_BwE



Serviços disponibilizados no site GLAU - Correção de Redação



O Blog “Redação Sem Crise: um toque de IA” foi desenvolvido pelos alunos-participantes do projeto, sob a orientação desta autora. O referido blog foi compartilhado pelos alunos com seus pares, de modo a atingir o maior número possível de alunos que visem aprimorar a escrita das redações do ENEM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados pretendidos e obtidos, a partir do Percorso Metodológico proposto no projeto, abrangeram diversos aspectos, como contribuições sociais, educacionais, teóricas e tecnológicas, que visaram não apenas à compreensão dos alunos do blog como gênero textual, mas também a exploração do potencial da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio à escrita.

Nesse sentido, foi possível perceber que os alunos adquiriram uma compreensão sobre as características e peculiaridades do blog, reconhecendo sua estrutura, linguagem e finalidade comunicativa, que proporcionará uma base essencial para a aplicação prática do conhecimento sobre gêneros textuais.

Elaborado em um contexto de pesquisa de mestrado profissional e destinado à intervenção docente, compreendemos que o presente Caderno Pedagógico constitui uma ferramenta para auxiliar o planejamento de uma Sequência Didática com o tema Gêneros Textuais e IA.

Por fim, é torna-se fundamental enfatizar que este trabalho deve passar por alterações de acordo com a realidade da escola em que for desenvolvido, aproveitando da melhor forma os recursos existentes e estimulando a participação dos alunos nos encaminhamentos das atividades.

REFERÊNCIAS

- BARTHES, Roland. A morte do autor. In: O rumor da língua. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. Introdução e tradução Paulo Bezerra; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. 4.ed. p.261-306. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016. p.11-69.
- BERRY, David M., DIETER, Michael (Eds.). Postdigital Aesthetics: Art, Computation and Design. London: Palgrave Macmillan, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 02 ago. 2023.
- (Berry & Dieter, 2015)
- CAMPOS, Luis Fernando Altenfelder de Arruda. Inteligência Artificial e Instrumentalização Digital no ensino: a semiformação na era da automatização computacional. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2018.
- DALLA-BONA, Elisa Maria; BUFREM, Leilah Santiago. Aluno-autor: a aprendizagem da escrita literária nas séries iniciais do ensino fundamental. Educação em Revista, v. 29, p. 179-203, 2013.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos: estética, literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1969.
- FRAGOSO, João. Modernidade, modernismos e a ciência histórica. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- GIORDAN, Marcelo; GUIMARÃES, Yara AF; MASSI, Luciana. Uma análise das abordagens investigativas de trabalhos sobre sequências didáticas: tendências no ensino de ciências. Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 5, 2011.

REFERÊNCIAS

- KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. Front pages: (The critical) analysis of newspaper layout. *Approaches to media discourse*, v. 186, 1998. Disponível em: MAINGUENEAU, D. *Gênese dos discursos*. Tradução de Sírío Possenti. Curitiba, PR: Criar Edições, 2005.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio et al. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *Gêneros textuais e ensino*, v. 2, p. 19-36, 2002.
- MEIRA, Sílvio; NEVES, André; BELFORT, Rui; CALEGARIO, Filipe; GARCIA, Vinícius. *Inteligências individual, social e artificial: um novo espaço estratégico para criar, colaborar e agir*. (ebook). TDS Company. Disponível em: <https://biblioteca.tds.company/ebook-inteligencia-individual-social-e-artificial> Acesso em: 31 jul. 2023.
- MILLER, C. R. *Gênero textual, agência e tecnologia*. Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- PIMENTEL, Mariano; AZEVEDO, Viviane; CARVALHO, Felipe. ChatGPT: a era da autoria híbrida humana/o-IA. *SBC Horizontes*, 21 mar. 2023. ISSN 2175-9235. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2023/03/chatgpt-a-era-da-autoria-hibrida/>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- SANTAELLA, Lúcia. *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia*. São Paulo: Iluminuras, 2005.
- PRETI, D. *Sociolinguística. Os níveis da fala: um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira. A Sociolinguística e o fenômeno da diversidade na língua de um grupo social: dialetos sociais e níveis de fala ou registros*. 9 ed. São Paulo: Edusp, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações*/Dermeval Saviani- 11.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. (Coleção educação contemporânea).
- ZABALA, Antoni. *A Prática educativa: como ensinar*. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

DADOS GERAIS

Data: 15 de junho de 2025

Aluno (a): Rubia Mara Furriel Pinheiro Peixoto

Produto Educacional:

PRODUÇÃO TEXTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (Caderno pedagógico)

Subtipo de PE:

- ☐ Acervo – Curadoria de mostras e exposições realizadas
- ☐ Acervo – Acervos Produzidos
- ☐ Acervo - Curadoria de coleções biológicas
- ☐ Carta, Mapa ou Similar
- ☐ Curso de Formação Profissional – Atividade CRIADA
- ☐ Curso de Formação Profissional – Atividade ORGANIZADA
- ☐ Curso de Formação Profissional – Atividade REALIZADA
- ☐ Eventos Organizados
- ☒ Material Didático
- ☐ Manual/Protocolo - Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica
- ☐ Manual/Protocolo – Manual de Operação Técnica
- ☐ Produto de Comunicação
- ☐ Relatório Técnico
- ☐ Software/Aplicativo
- ☐ Tecnologia social

Linha de Pesquisa:

PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Aderência à Linha de Pesquisa:

- (x) Alta
() Média
() Baixa

Dissertação:

PRODUÇÃO TEXTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: uma sequência didática para o ensino de escrita

Finalidade:

Apresentar uma proposta de intervenção pedagógica desenvolvida com o propósito de contribuir para a melhoria do ensino da produção textual através do uso de Inteligência Artificial (IA). O projeto teve o objetivo de despertar nos alunos o interesse pela escrita, a partir do estudo de atividades sobre Gêneros Textuais e da utilização do uso do ChatGPT para revisão de redações produzidas pelos alunos e para construção de um blog educacional.

IMPACTO

(compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional.).

Nível de Impacto:

- () Alto
(x) Médio
() Baixo

Tipo de Impacto:

- (x) Real
() Potencial

Demanda:

- ☒ Espontânea
- ☐ Por concorrência
- ☐ Contratada

Objetivo da Pesquisa:

- ☒ Resolução de uma problemática identificada
- ☐ Experimental
- ☐ Sem um foco previamente definido

Descrição do Impacto:

O trabalho apresenta a utilização real de uma tecnologia de Inteligência Artificial em aulas de produção textual de uma escola pública, evidenciando potenciais e dificuldades para a utilização dessas ferramentas na construção de habilidades de escrita em alunos de ensino médio. É um dos primeiros trabalhos no Brasil a avaliar utilização de IA para ensino de escrita.

COMPLEXIDADE

(compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional).

Nível de Complexidade:

- ☒ Alto
- ☐ Médio
- ☐ Baixo

Originário de observação/ prática profissional?:

- ☒ Sim
- ☐ Não

Conectado à questão de pesquisa?

- ☒ Sim
- ☐ Não

Metodologia Adequada?

☒ Sim

☐ Não

Conectado ao referencial teórico?

☐ Sim

☒ Não

Clara delimitação de uso?

☒ Sim

☐ Não

APLICABILIDADE

Estágio Tecnológico:

☐ Piloto / Protótipo

☐ Em teste

☒ Finalizado/Implementado

É replicável?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa para replicabilidade:

A experiência, embora desafiadora, pode motivar alunos a compreender a relação entre IA generativa e a necessidade de construção de habilidades linguísticas para a produção textual.

INOVAÇÃO

Considera-se que o PE é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.

Justificativa para Teor da Inovação:

A experiência e proposta é inédita em uma pesquisa stricto sensu. Não há registros, até a data de defesa, de experiências em mestrado ou doutorado utilizando IA no desenvolvimento de habilidades de produção escrita com alunos de ensino médio.

Teor de Inovação:

- ☒ Alta
- ☐ Média
- ☐ Baixa

ABRANGÊNCIA

Descrição da Abrangência:

A proposta e experiência é útil para professores de português de todo território nacional que almejem desenvolver atividades utilizando inteligência artificial para o desenvolvimento de habilidades de escrita.

Abrangência Territorial:

- ☐ Internacional
- ☒ Nacional
- ☐ Regional
- ☐ Territorial

CONSIDERAÇÕES

Avaliação Final / Observações: Não obstante as dificuldades apresentadas para a realização do projeto, e da necessidade de mais ciclos de reescritura para o desenvolvimento das habilidades almejadas, a experiência, proposta e produtos apresentados são importantes para marcar a necessidade de reflexão sobre o uso de IA nas aulas de língua portuguesa, apontando para a necessidade de considerar sua realidade nos processos de produção de escrita. Os resultados apresentados são úteis para o desenvolvimento de novas experiências e o produto em tela se apresenta como um facilitador para a introdução dessas ferramentas no cotidiano escolar.

Nota / Conceito final: 9,0

MEMBROS DA BANCA

Documento assinado digitalmente
 ANALICE DE OLIVEIRA MARTINS
Data: 22/07/2025 16:57:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Analice de Oliveira Martins – IFF *campus* Campos Centro
Doutora em Estudos de Literatura – PUC-Rio

Documento assinado digitalmente
 GLEITON MATHEUS BONFANTE
Data: 27/07/2025 13:05:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Gleiton Bonfante – UFF
Doutor Interdisciplinar em Linguística Aplicada - UFRJ

Documento assinado digitalmente
 RONALDO ADRIANO DE FREITAS
Data: 22/07/2025 16:48:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Ronaldo Adriano de Freitas – IFF *campus* Campos Centro (Orientador)
Doutor em Estudos de Linguagem - UFF